PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO INCRA DOS SERVIDORES DO TOCANTINS

1. Tendo como paradigma proposta de reestruturação enviada pela Diretoria de Gestão Estratégica de Brasília/DF, os servidores do Tocantins, após debate, construíram uma contraproposta de reestruturação para o Incra.

2. Ao longo dos anos o Incra foi se distanciando das suas atribuições principais, definidas pelo Estatuto da Terra, razão da própria criação e existência da Autarquia, e incorporando várias outras atribuições alheias, sem ter um incremento de sua capacidade operacional de forma proporcional, não conseguindo responder, hoje, de forma satisfatória, a vários programas, gerando insatisfação dos servidores e da sociedade.

3. Os servidores estão se sentindo cada vez mais sobrecarregados, pressionados e desestimulados, em virtude do excesso de atribuições, dos salários defasados e da falta de uma carreira motivadora, havendo um forte desejo de mudança na estrutura da autarquia.

4. Diante disso é que os servidores do Incra do Tocantins pensaram a proposta ora apresentada, que tem como principais paradigmas o enxugamento do órgão, um maior controle de seus processos internos, visando um aumento da eficiência institucional, e uma definição mais clara do que cada setor tem como responsabilidade.

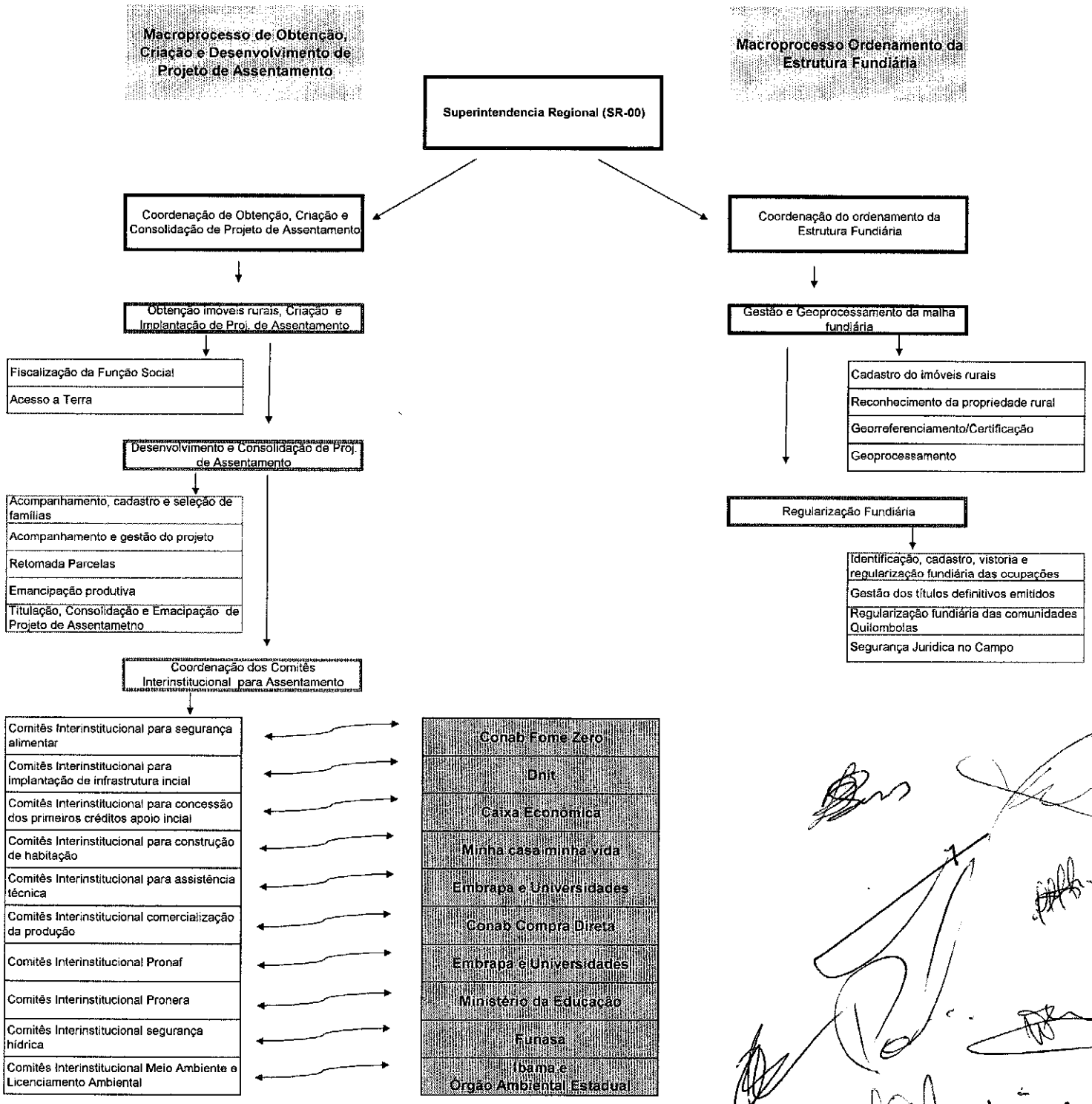
5. Ressaltamos que não contemplamos em nossa proposta a estrutura central do órgão e as atividades meio das regionais, por não termos conseguido, em virtude da limitação temporal, construírmos um debate em torno do tema. Apesar disso, entendemos importante a criação de uma Diretoria Geral, da Corregedoria e do Fortalecimento da Auditoria interna, o que trará mais segurança e transparência nas atividades do órgão, tanto a nível de sede quanto de Superintendências.

Palmas/Tocantins, 20 de abril de 2011.

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO INCRA DOS SERVIDORES DO TOCANTINS

A presente proposta formaliza o resultado das discussões dos servidores da SR-26/TO sobre reestruturação organizacional do Incra, considerando as seguintes premissas:

i. Estabelecer cadeia decisória de forma a proporcionar coerência entre o início do processo de geração do produto até o seu resultado final à sociedade;
ii. Estabelecer uma gestão com autonomia operacional e decisória para alcançar as metas intermediárias;
iii. Estabelecer a certeza decisória;
iv. Estabelecer com clareza os produtos gerados pelo Incra em conformidade com a sua missão institucional conforme Estatuto da Terra;
v. Estabelecer inteligência competitiva entre os macroprocessos; e
vi. Fortalecer a estrutura nas ações que assegurem a efetividade dos gastos públicos em vista a erradicação da pobreza extrema no meio rural no âmbito da missão da autarquia.



Perguntas que precisam ser respondidas: